BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO





COVID-19

(SARS-COV-2)

Dados atualizados em: 05/10/2020





34.804.348

casos confirmados

1.030.738

óbitos

Atualizado em: 05/10/2020 - 19:30h

Fontes: https://covid19.who.int/ http://www.conass.org.br/painelconasscovid19 http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br



4.943.742

casos confirmados

146.844 óbitos



220.044

casos confirmados

12º estado

em número de casos

2.858

óbitos

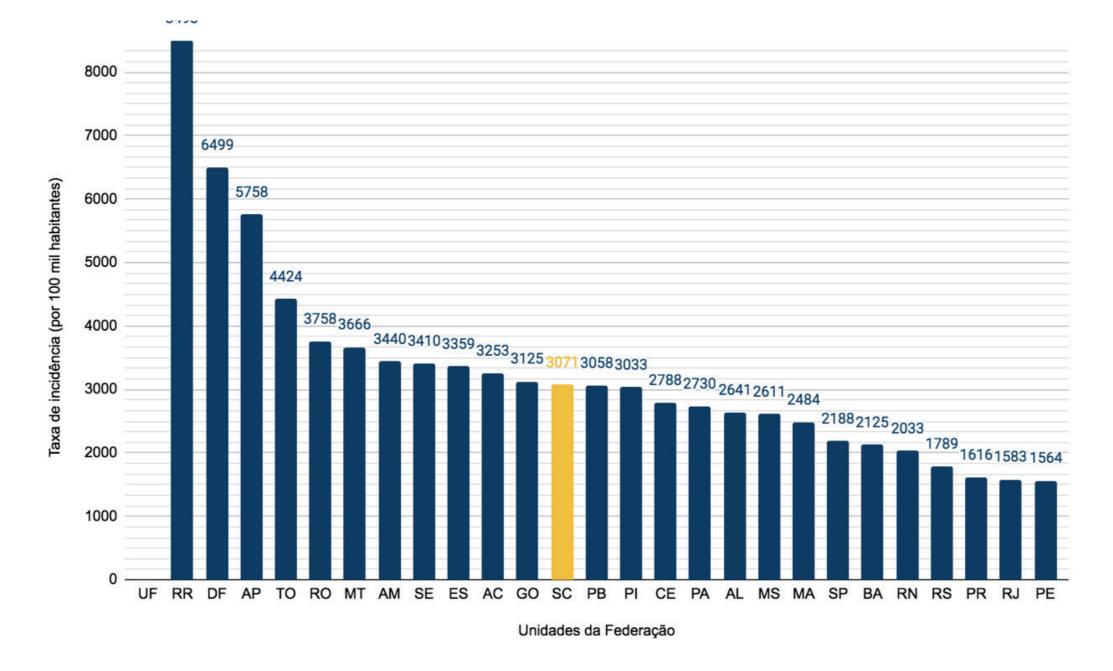


Conforme os dados atualizados em 05/10/2020 o Brasil atingiu 4.943.742 casos confirmados por COVID-19 e 146.844 óbitos e integra a terceira posição no Ranking entre os países com maior número de casos do mundo. Ao avaliarmos o cenário da pandemia entre as unidades da federação (UF) o Estado de Santa Catarina ocupa a 12º posição, segundo a taxa de incidência bruta (3.071 casos/100 mil hab.), a maior entre os estados da região Sul do país.



Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil,

2020.



Fonte: Painel CONASS

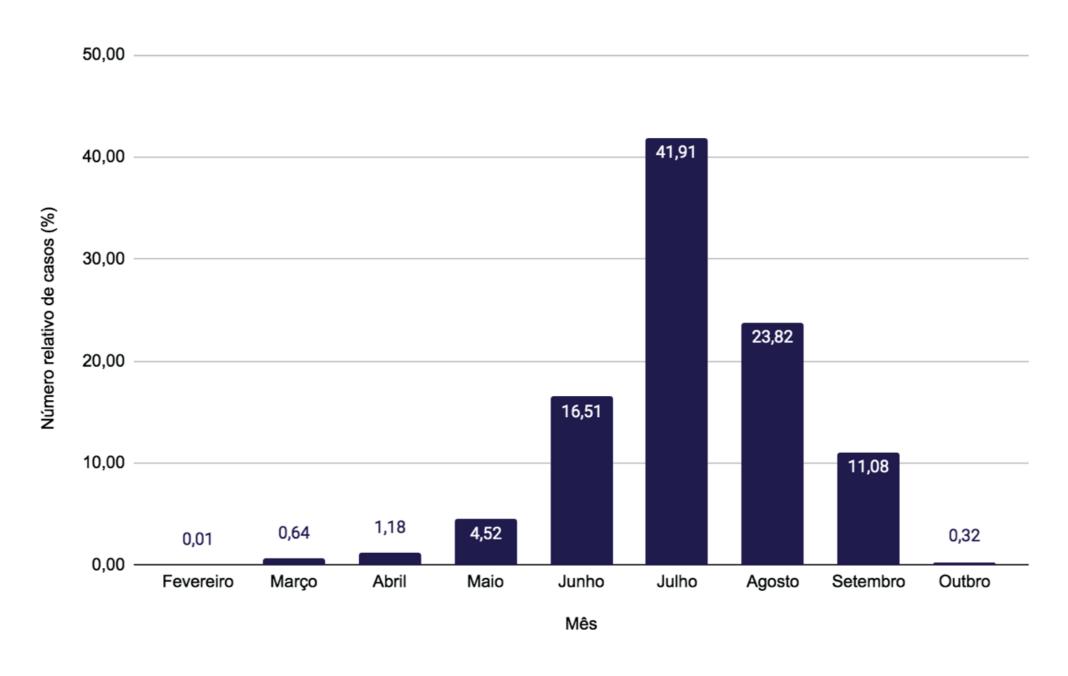


Em Santa Catarina um total de 220.044 casos foram confirmados para COVID-19, destes 213.127 casos são de pessoas que residem no Estado. Com a nova atualização no número de infectados a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 2.974,6 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 2.858 casos com uma taxa de mortalidade de 39,9 casos/100 mil habitantes.

O mês de julho apresentou o maior número de casos confirmados em um único mês com 92.228 casos confirmados correspondente a uma média de 3 mil casos diários, representando 41,91% do total de casos confirmados no estado. Em agosto foram pouco mais da metade dos casos de julho totalizando 52.41 casos e uma média de 1.747,1 casos diários. Já o mês de setembro foram registrados 24.390 casos da doença (11,08%), com uma média móvel de 813 casos/dia, até a presente data o mês de outubro registrou 706 casos confirmados. Observa-se que entre os meses de julho e setembro a queda no número de casos foi de 73,5% demonstrado uma possível desaceleração na progressão da doença no Estado. No entanto, este dado deve ser interpretado com parcimônia e o cenário precisa ser reavaliado ao longo das próximas semanas e continuamente acompanhado (gráfico 2 e 3).



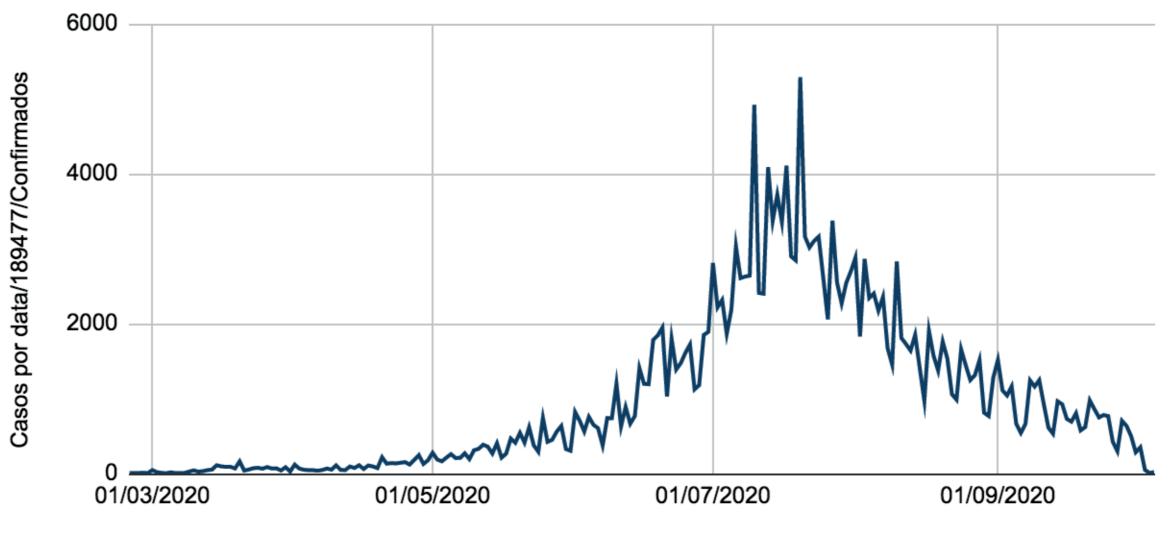
Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Data do inicio dos sintomas

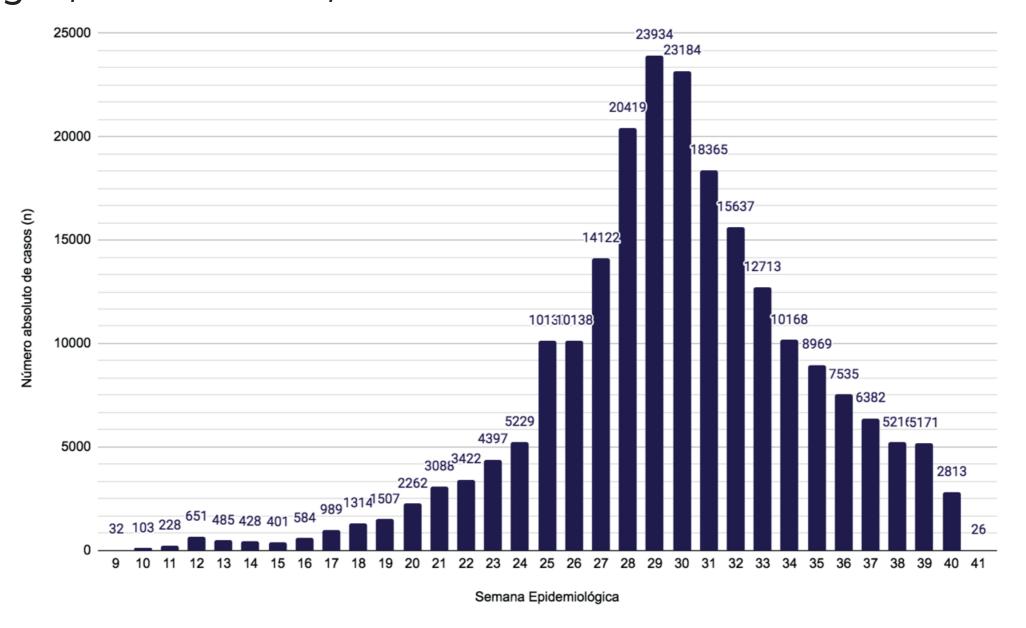
Fonte: Painel CONASS



Os **gráficos 4** e **5** apresentam informações que compreendem as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 41 de 2020. As maiores ocorrências de casos foram observadas nas SE 29 com 23.934 pessoas infectadas, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020. A semana epidemiológica 30 (19/07/2020 a 25/07/2020) teve a segunda maior ocorrência de casos: 23.184. Observa-se que as semanas subsequentes apresentaram quedas neste indicador a partir da SE 31 e tem se mantido em queda ao longo das semanas.



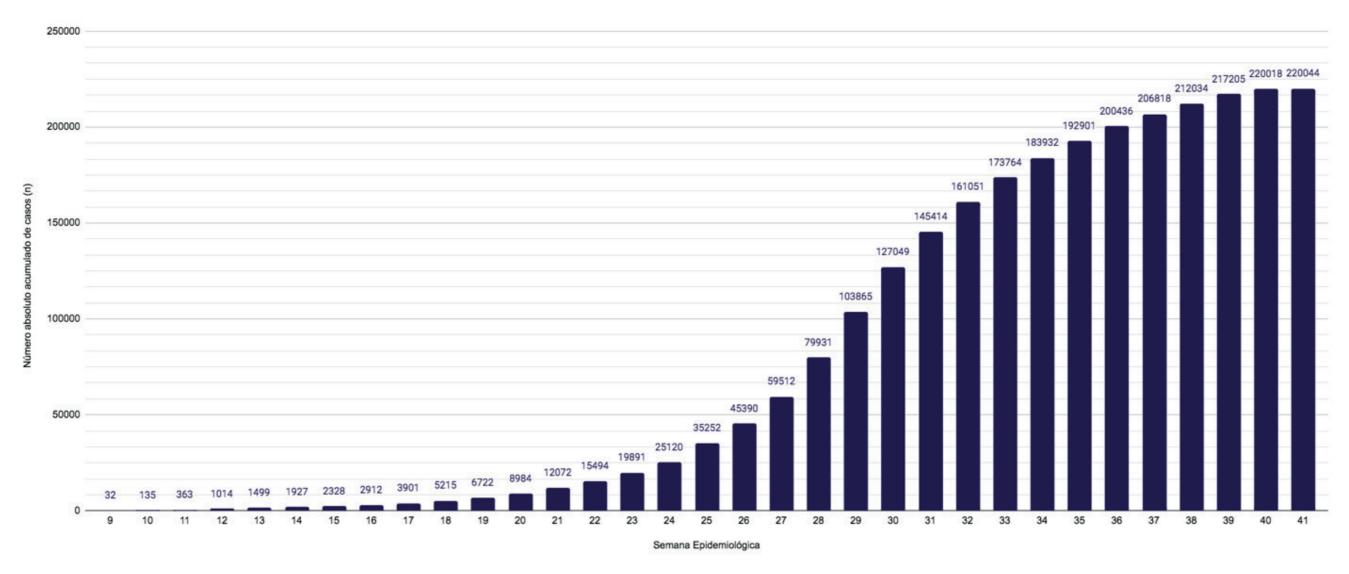
Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



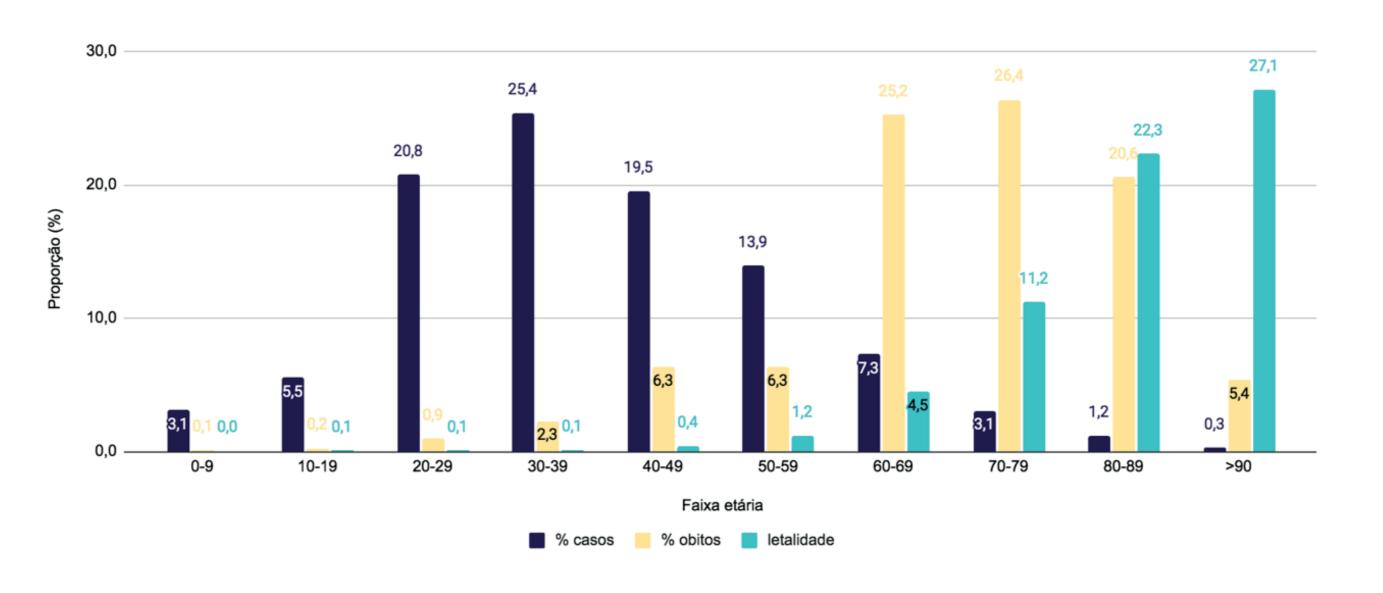
As evidências sugerem que a idade avançada é o preditor mais importante para evolução a óbito entre os infectados com COVID-19. Entre os pacientes infectados com SARS-CoV-2, várias condições estão associadas ao aumento da suscetibilidade ao vírus e elevada carga de COVID-19. Como as comorbidades geralmente aumentam com o envelhecimento, a população idosa pode, por sua vez, apresentar COVID-19 mais grave. O próprio envelhecimento tem sido fortemente associado a piores desfechos, devido às alterações fisiopatológicas que caracterizam o sistema respiratório (Libertini et al, 2019). Com base nos dados epidemiológicos atuais, os pacientes infectados com SARS-CoV-2 com idade > 70 anos apresentam maior risco de morte em comparação com pacientes mais jovens no Estado de Santa Catarina.



Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 é a faixa etária de 30 a 39 anos (25,4%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (20,8%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,3% e 0,9%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 20,6%, e uma taxa de letalidade de 22,3%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 6). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,4% do total de casos registrados, percentuais que variara muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (gráfico 7).



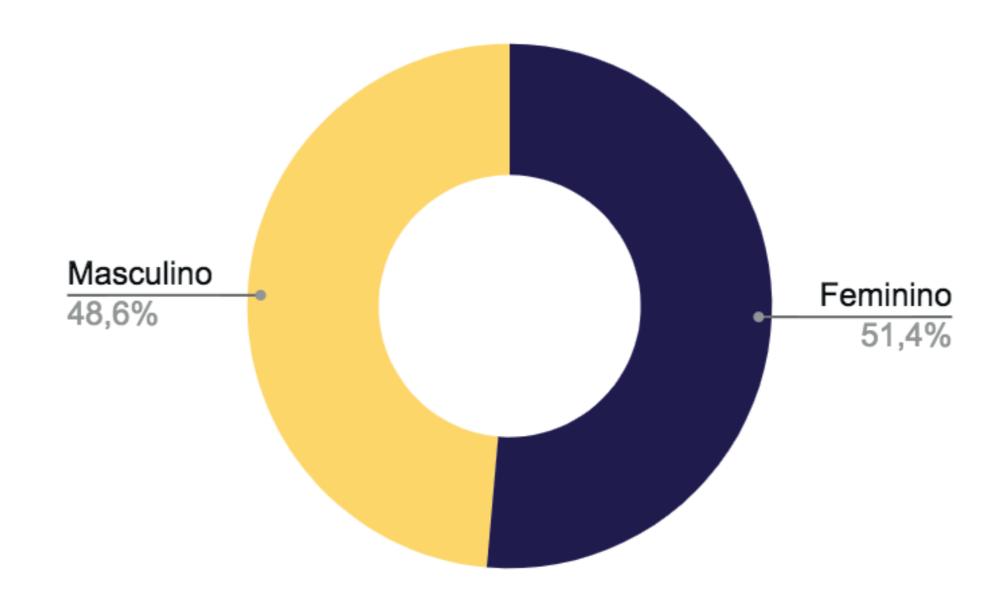
Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Com base na **tabela 1**, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde, observa-se que entre os casos residentes em Santa Catarina, totalizaram 213.127 pessoas infectadas, a taxa de incidência foi de 2.974,6 casos/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 38,9 casos/100 mil habitantes. Na última atualização dos dados a região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 4.254 casos/100 mil habitantes passando a frente da região do Foz do Rio Itajaí que agora tem um coeficiente de 4.024casos/ 100 mil habitantes, na terceira posição o Meio Oeste com 3.978 casos/100 mil habitantes. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 893 no total. A taxa de mortalidade é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 64,71 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Laguna 53,4 óbitos/100 mil habitantes, a menor taxa de mortalidade é registrada na região do Planalto Norte com 14,25 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.



Tabela 1 - Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Planalto Norte	3386	379079	893	54	14,25	1,59
Alto Vale do Rio do Peixe	4711	294895	1598	85	28,82	1,80
Extremo Oeste	3826	232413	1646	37	15,92	0,97
Alto Vale do Itajaí	5196	297821	1745	70	23,50	1,35
Serra Catarinense	5786	288162	2008	107	37,13	1,85
Oeste	9739	364866	2669	98	26,86	1,01
Extremo Sul Catarinense	5506	202376	2721	104	51,39	1,89



Santa Catarina	213127	7164788	2974,64	2858	39,89	1,34
Foz do Rio Itajaí	28789	715485	4024	463	64,71	1,61
Laguna	15688	368746	4254	197	53,42	1,26
Meio Oeste	7652	192347	3978	70	36,39	0,91
Alto Uruguai Catarinense	5113	143718	3558	36	25,05	0,70
Médio Vale do Itajaí	25853	795369	3250	297	37,34	1,15
Xanxerê	6213	201088	3090	98	48,73	1,58
Carbonífera	14615	438166	3335	211	48,16	1,44
Grande Florianópolis	37403	1209818	3092	432	35,71	1,15
Nordeste	33651	1040439	3234	499	47,96	1,48

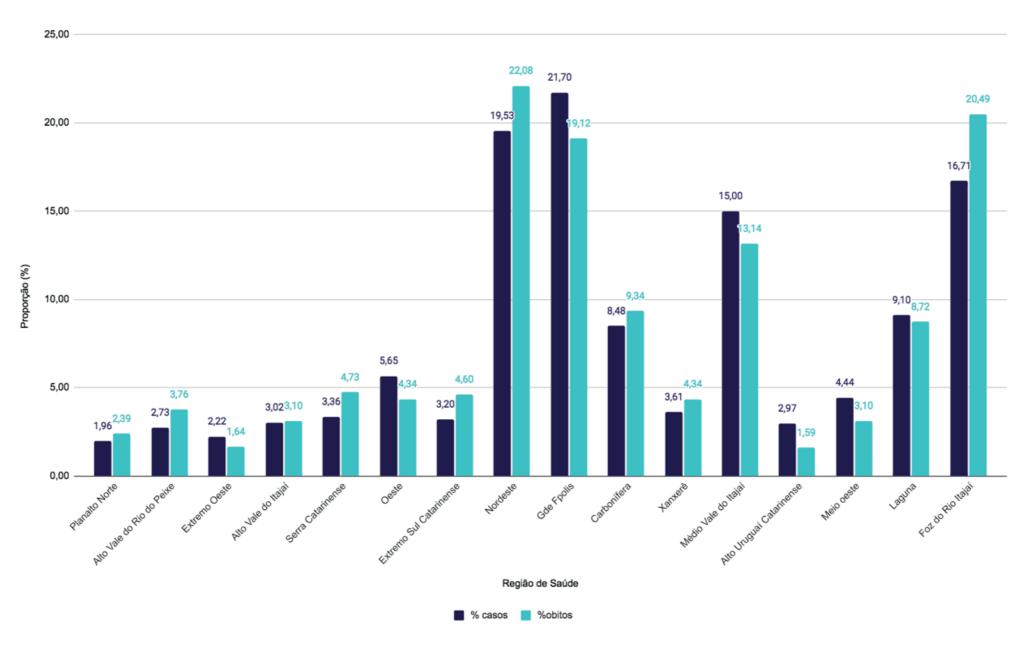
Fonte: Painel CONASS



O **gráfico 8** apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 21,70%, seguido pela região Nordeste com 19,53% e Foz do Rio Itajaí com 16,71% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região Nordeste é a que apresenta maior percentual de óbitos com 22,08% seguida pela região Foz do Rio Itajaí com 20,49% e a Grande Florianópolis com 19,12%.



Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



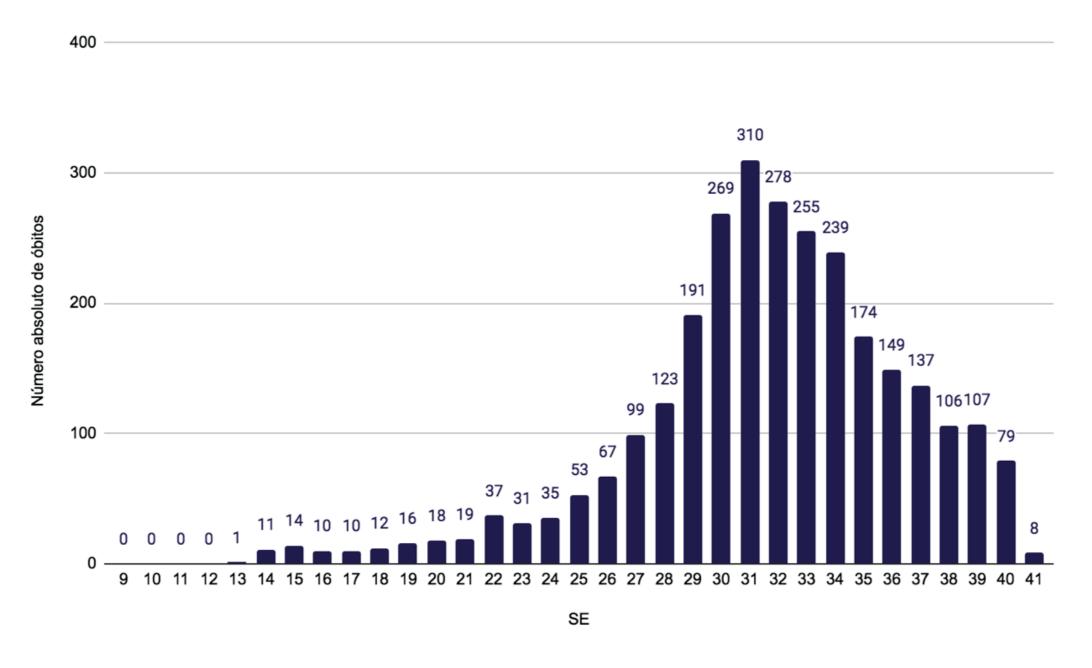


Os óbitos no estado totalizam 2.858 óbitos até o dia 05 de outubro de 2020, com taxa de mortalidade de 38,9 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,34. O mês de agosto registrou o maior número de óbitos desde o começo da pandemia com 1.052 óbitos correspondendo a 36,8% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram a óbito 35 pessoas por dia no Estado no referido período.

Os **gráficos 9** e **10** mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 310 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média 39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados. A partir da SE 32 observa-se uma queda gradual nas semanas subsequentes no número de óbitos computados no estado, sendo que da SE 31 para a 39 o número de óbitos caiu mais que pela metade.



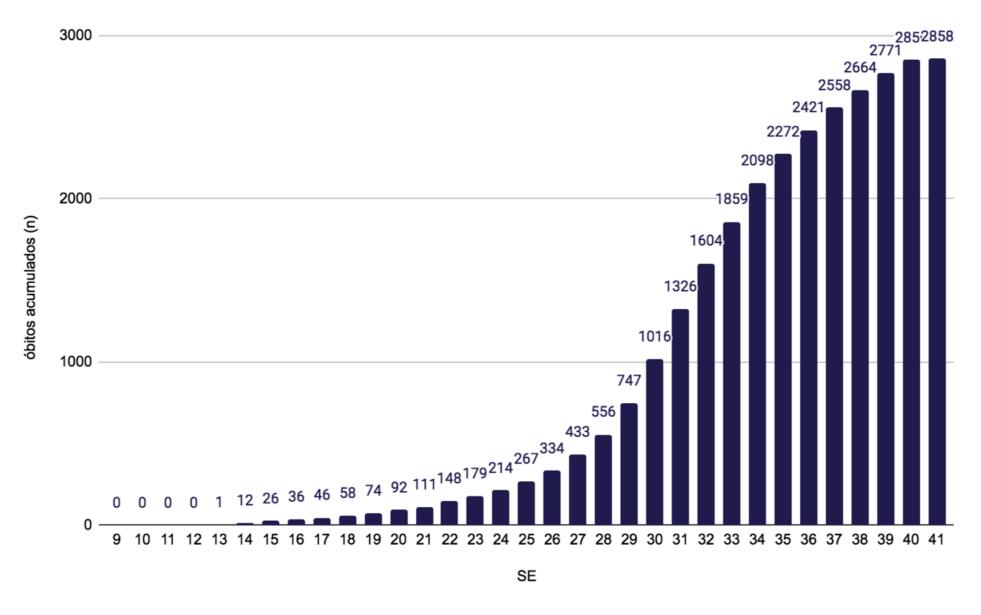
Gráfico 9. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Gráfico 10. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



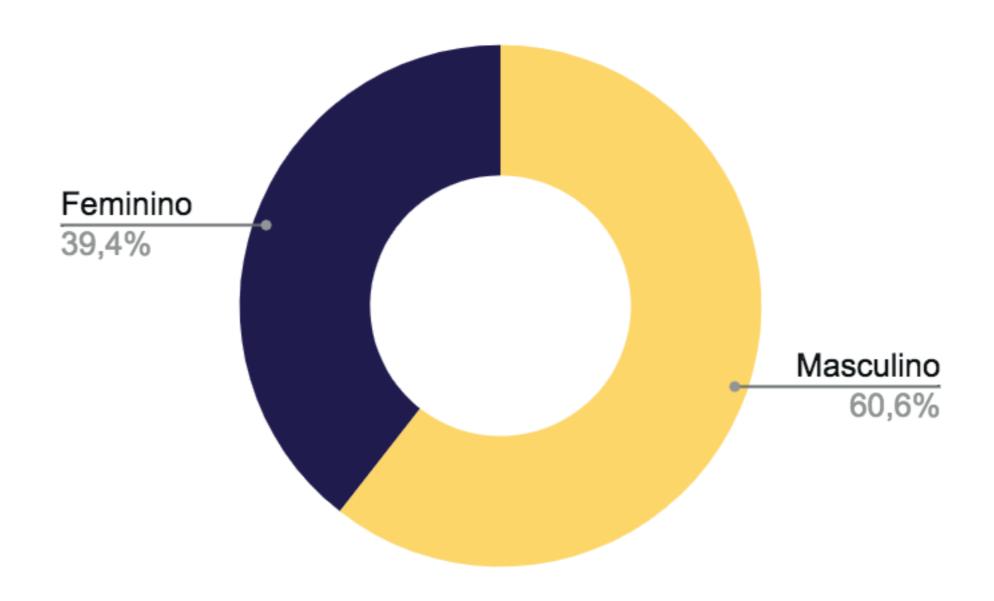
Fonte: Painel CONASS



Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,6%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51,4%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 12), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 51,5%, seguido por *Diabetes Melittus* (34,5%) e hipertensão arterial (21,9%). No que se refere aos sinais e sintomas, 70,6% dos pacientes que evoluíram a óbito apresentaram tosse, 83,6% febre e 60,3% dispneia (gráfico 13).



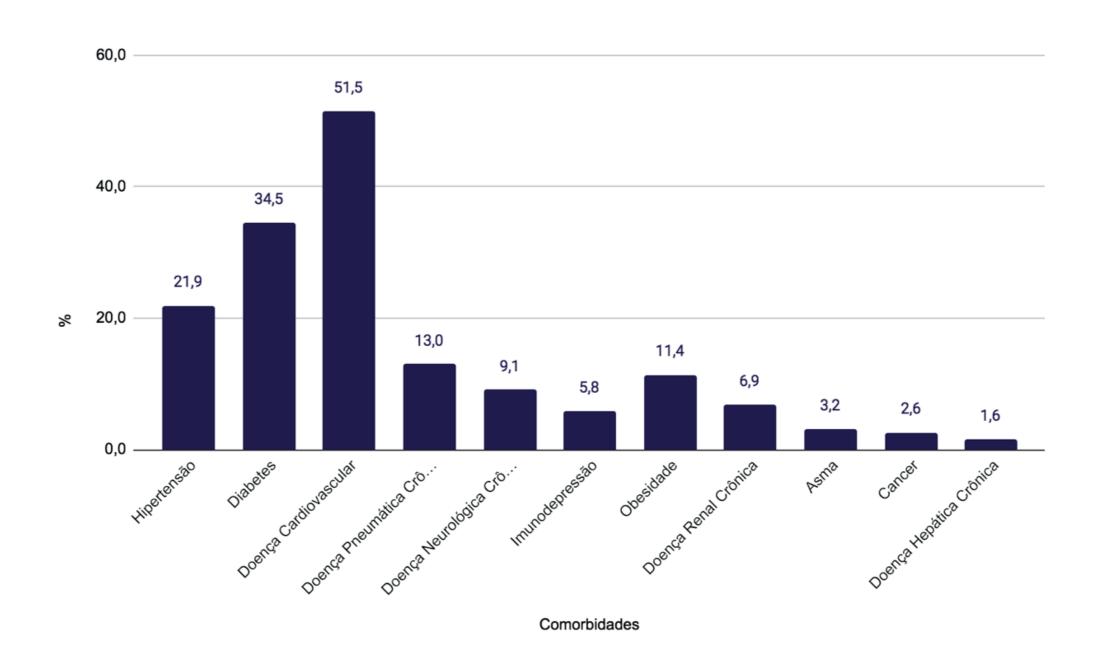
Gráfico 11. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



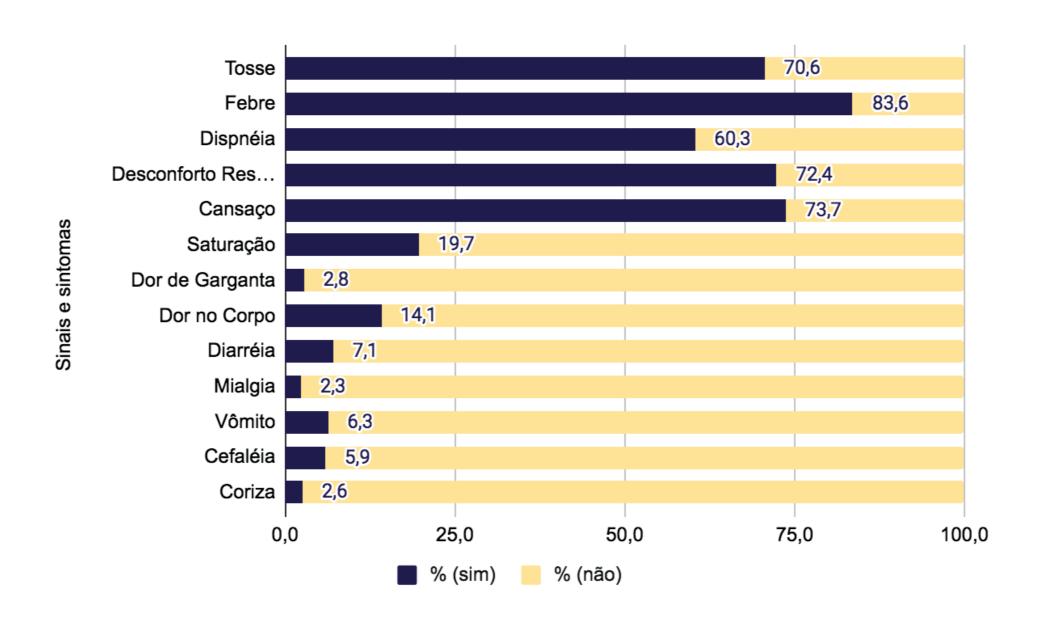
Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



Gráfico 13. Proporção de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: Painel CONASS



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P)



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P)

Com o advento da pandemia de Coronavírus, vários países observaram em crianças saudáveis, uma síndrome grave, com características semelhantes às observadas na síndrome de Kawasaki, Kawasaki incompleta e/ou síndrome do choque tóxico, com possível associação a infecção pelo SARS-Cov-2, denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). O primeiro alerta ocorreu em abril de 2020 no Reino Unido e, em seguida, novos casos foram relatados em outros países da Europa e nos EUA. No Brasil, já foram notificados casos em diferentes estados.

O Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica N° 16/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS – que norteia as orientações sobre a notificação da SIM-P temporalmente associada à COVID-19. A notificação individual da SIM-P deverá ser realizada de forma universal, isto é, por qualquer serviço de saúde ou pela autoridade sanitária local ao identificar indivíduo que preencha a definição de caso.



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P)

SINTOMAS

Os sintomas são febre persistente, conjuntivite, edema em extremidades, manchas no corpo, dor abdominal, manifestações gastrointestinais (vômito e diarreia) e elevados marcadores inflamatórios, sendo que os sintomas respiratórios nem sempre estão presentes.

No Brasil, até o dia 22 de agosto, dados do Ministério da Saúde mostram que foram notificados 197 crianças e adolescentes de 0 a 19 anos; destes 14 foram a óbitos pela SIM-P temporalmente associada à Covid-19.

Em Santa Catarina até a Semana Epidemiológica 40 foram notificados 13 casos, sendo 07 do sexo masculino e 06 femininos, na faixa etária entre 5 meses a 19 anos. Os casos ocorreram nos municípios de: Florianópolis e Itajaí com 03 casos cada; Camboriú com 02 casos; Blumenau, Brusque, Joinville, Palhoça e São José com 01 caso cada. Sete já tiveram alta hospitalar, um foi a óbito e cinco permanecem em investigação.





Tabela 2. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	127	4955,1	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	420	2345,8	5	27,9	1,2
Agrolândia	10864	179	1647,6	6	55,2	3,4
Agronômica	5448	84	1541,9	3	55,1	3,6
Água Doce	7145	131	1833,4	3	42,0	2,3
Águas de Chapecó	6486	52	801,7	0	0,0	0,0
Águas Frias	2366	96	4057,5	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	159	2457,9	2	30,9	1,3
Alfredo Wagner	10036	201	2002,8	1	10,0	0,5
Alto Bela Vista	1937	27	1393,9	0	0,0	0,0
Anchieta	5638	33	585,3	1	17,7	3,0
Angelina	4801	95	1978,8	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	243	3406,7	1	14,0	0,4
Anitápolis	3232	55	1701,7	0	0,0	0,0

SANTA
CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	291	3418,3	11	129,2	3,8
Apiúna	10743	85	791,2	3	27,9	3,5
Arabutã	4267	75	1757,7	2	46,9	2,7
Araquari	38129	875	2294,8	15	39,3	1,7
Araranguá	68228	2060	3019,3	42	61,6	2,0
Armazém	8674	277	3193,5	5	57,6	1,8
Arroio Trinta	3550	64	1802,8	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	51	2276,8	1	44,6	2,0
Ascurra	7934	151	1903,2	2	25,2	1,3
Atalanta	3210	40	1246,1	0	0,0	0,0
Aurora	5679	80	1408,7	0	0,0	0,0
Balneário Arroio do Silva	13071	435	3328,0	7	53,6	1,6
Balneário Barra do Sul	10795	491	4548,4	7	64,8	1,4
Balneário Camboriú	142295	7260	5102,1	90	63,2	1,2
Balneário Gaivota	10979	176	1603,1	7	63,8	4,0
Balneário Piçarras	23147	850	3672,2	10	43,2	1,2

SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	395	3095,6	10	78,4	2,5
Bandeirante	2678	10	373,4	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	3	178,9	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	821	2814,7	17	58,3	2,1
Bela Vista do Toldo	6337	6	94,7	0	0,0	0,0
Belmonte	2706	5	184,8	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	149	1278,8	2	17,2	1,3
Biguaçu	68481	2102	3069,5	34	49,6	1,6
Blumenau	357199	11976	3352,8	153	42,8	1,3
Bocaina do Sul	3474	28	806,0	2	57,6	7,1
Bom Jardim da Serra	4743	110	2319,2	1	21,1	0,9
Bom Jesus	3010	95	3156,1	3	99,7	3,2
Bom Jesus do Oeste	2142	24	1120,4	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	95	953,2	4	40,1	0,0
Bombinhas	19769	1174	5938,6	9	45,5	0,8
Botuverá	5246	160	3049,9	0	0,0	0,0

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	2274	6798,2	19	56,8	0,8
Braço do Trombudo	3743	52	1389,3	1	26,7	1,9
Brunópolis	2420	32	1322,3	0	0,0	0,0
Brusque	134723	5781	4291,0	57	42,3	1,0
Caçador	78595	933	1187,1	26	33,1	2,8
Caibi	6148	44	715,7	2	32,5	4,5
Calmon	3346	10	298,9	1	29,9	0,0
Camboriú	82989	2772	3340,2	43	51,8	1,6
Campo Alegre	11978	167	1394,2	5	41,7	3,0
Campo Belo do Sul	7016	83	1183,0	1	14,3	0,0
Campo Erê	8526	100	1172,9	0	0,0	0,0
Campos Novos	36244	1368	3774,4	16	44,1	1,2
Canelinha	12240	524	4281,0	10	81,7	1,9
Canoinhas	54401	580	1066,2	9	16,5	1,6
Capão Alto	2525	17	673,3	1	39,6	0,0
Capinzal	22848	1909	8355,2	8	35,0	0,4

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	962	3868,0	13	52,3	1,4
Catanduvas	10861	197	1813,8	2	18,4	1,0
Caxambu do Sul	3642	123	3377,3	1	27,5	0,8
Celso Ramos	2728	95	3482,4	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	45	1440,5	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	38	1271,8	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	6885	3124,3	70	31,8	1,0
Cocal do Sul	16684	475	2847,0	17	101,9	3,6
Concórdia	74641	3124	4185,4	23	30,8	0,7
Cordilheira Alta	4453	71	1594,4	1	22,5	1,4
Coronel Freitas	9981	286	2865,4	1	10,0	0,3
Coronel Martins	2549	9	353,1	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	340	2657,3	8	62,5	2,4
Corupá	15909	339	2130,9	6	37,7	1,8
Criciúma	215186	7238	3363,6	102	47,4	1,4
Cunha Porã	11086	126	1136,6	0	0,0	0,0

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	7	356,8	O	0,0	0,0
Curitibanos	39745	661	1663,1	10	25,2	1,5
Descanso	8250	104	1260,6	2	24,2	1,9
Dionísio Cerqueira	15498	89	574,3	4	25,8	4,5
Dona Emma	4146	110	2653,2	Ο	0,0	0,0
Doutor Pedrinho	4064	70	1722,4	2	49,2	0,0
Entre Rios	3203	334	10427,7	4	124,9	1,2
Ermo	2063	83	4023,3	1	48,5	1,2
Erval Velho	4412	148	3354,5	3	68,0	2,0
Faxinal dos Guedes	10667	399	3740,5	4	37,5	1,0
Flor do Sertão	1582	18	1137,8	Ο	0,0	0,0
Florianópolis	500973	13758	2746,3	139	27,7	1,0
Formosa do Sul	2510	82	3266,9	1	39,8	0,0
Forquilhinha	26793	916	3418,8	9	33,6	1,0
Fraiburgo	36443	501	1374,7	9	24,7	1,8
Frei Rogério	2023	47	2323,3	2	98,9	0,0
			•			

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	18	626,5	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	424	1837,2	1	4,3	0,2
Garuva	18145	503	2772,1	8	44,1	1,6
Gaspar	69639	2824	4055,2	34	48,8	1,2
Governador Celso Ramos	14471	712	4920,2	7	48,4	1,0
Grão-Pará	6569	209	3181,6	2	30,4	1,0
Gravatal	11501	477	4147,5	8	69,6	1,7
Guabiruba	23832	755	3168,0	9	37,8	1,2
Guaraciaba	10090	132	1308,2	1	9,9	0,8
Guaramirim	44819	1629	3634,6	18	40,2	1,1
Guarujá do Sul	5160	10	193,8	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	141	2997,4	0	0,0	0,0
Herval d'Oeste	22606	791	3499,1	13	57,5	1,6
Ibiam	1957	28	1430,8	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	81	2529,7	1	31,2	1,2
Ibirama	18950	519	2738,8	8	42,2	1,5



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
lçara	56421	1430	2534,5	12	21,3	0,8
Ilhota	14184	573	4039,8	4	28,2	0,7
lmaruí	10135	216	2131,2	3	29,6	1,4
Imbituba	44853	1416	3157,0	11	24,5	0,8
Imbuia	6197	59	952,1	1	16,1	1,7
Indaial	69425	1613	2323,4	13	18,7	0,8
lomerê	2945	29	984,7	0	0,0	0,0
lpira	4446	92	2069,3	1	22,5	1,1
Iporã do Oeste	8996	83	922,6	2	22,2	2,4
lpuaçu	7514	486	6467,9	3	39,9	0,6
lpumirim	7593	176	2317,9	1	13,2	0,6
Iraceminha	3976	82	2062,4	0	0,0	0,0
Irani	10419	189	1814,0	1	9,6	0,5
Irati	1930	77	3989,6	2	103,6	2,6
Irineópolis	11222	42	374,3	0	0,0	0,0
ltá	6169	128	2074,9	1	16,2	0,8

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	176	812,2	6	27,7	3,4
Itajaí	219536	7970	3630,4	166	75,6	2,1
Itapema	65312	3251	4977,6	66	101,1	2,0
Itapiranga	16872	455	2696,8	5	29,6	1,1
Itapoá	20576	433	2104,4	12	58,3	2,8
Ituporanga	25086	565	2252,3	7	27,9	1,2
Jaborá	3936	83	2108,7	1	25,4	1,2
Jacinto Machado	10416	205	1968,1	3	28,8	1,5
Jaguaruna	20024	1013	5058,9	7	35,0	0,7
Jaraguá do Sul	177697	3313	1864,4	41	23,1	1,2
Jardinópolis	1570	52	3312,1	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	1123	3728,7	9	29,9	0,8
Joinville	590466	22638	3833,9	341	57,8	1,5
José Boiteux	4997	317	6343,8	4	80,0	0,0
Jupiá	2101	59	2808,2	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	44	1959,0	1	44,5	0,0

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	3416	2168,3	73	46,3	2,1
Laguna	45814	1005	2193,7	16	34,9	1,6
Lajeado Grande	1427	37	2592,9	1	70,1	2,7
Laurentino	6970	108	1549,5	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	588	3857,3	9	59,0	1,5
Lebon Régis	12107	38	313,9	3	24,8	0,0
Leoberto Leal	3041	51	1677,1	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	261	5719,9	2	43,8	0,8
Lontras	12130	175	1442,7	1	8,2	0,6
Luiz Alves	12859	251	1951,9	1	7,8	0,4
Luzerna	5685	181	3183,8	1	17,6	0,6
Macieira	1775	3	169,0	1	56,3	0,0
Mafra	56292	435	772,8	3	5,3	0,7
Major Gercino	3442	131	3805,9	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	40	493,6	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	172	2358,4	4	54,8	2,3



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	717	2783,2	12	46,6	1,7
Marema	1797	66	3672,8	1	55,6	1,5
Massaranduba	16916	610	3606,1	1	5,9	0,2
Matos Costa	2520	28	1111,1	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	243	3464,0	5	71,3	2,1
Mirim Doce	2309	42	1819,0	1	43,3	2,4
Modelo	4209	95	2257,1	2	47,5	2,1
Mondaí	11742	59	502,5	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	252	2554,2	5	50,7	2,0
Monte Castelo	8275	42	507,6	0	0,0	0,0
Morro da Fumaça	17796	660	3708,7	8	45,0	1,2
Morro Grande	2893	93	3214,7	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	2807	3445,2	46	56,5	1,6
Nova Erechim	5019	171	3407,1	3	59,8	1,8
Nova Itaberaba	4331	61	1408,5	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	637	4378,3	3	20,6	0,5
			-			

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	625	4121,1	7	46,2	1,1
Novo Horizonte	2442	40	1638,0	0	0,0	0,0
Orleans	22912	997	4351,4	12	52,4	1,2
Otacílio Costa	18744	583	3110,3	3	16,0	0,5
Ouro	7295	454	6223,4	2	27,4	0,4
Ouro Verde	2217	62	2796,6	4	180,4	0,0
Paial	1505	24	1594,7	0	0,0	0,0
Painel	2359	6	254,3	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	6115	3559,4	58	33,8	0,9
Palma Sola	7423	57	767,9	0	0,0	0,0
Palmeira	2627	57	2169,8	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	259	1601,8	5	30,9	1,9
Papanduva	19320	107	553,8	6	31,1	5,6
Paraíso	3437	13	378,2	0	0,0	0,0
Passo de Torres	8823	207	2346,1	2	22,7	1,0
Passos Maia	4147	62	1495,1	1	24,1	1,6



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	299	3989,9	2	26,7	0,7
Pedras Grandes	3976	100	2515,1	5	125,8	5,0
Penha	32531	1067	3279,9	21	64,6	2,0
Peritiba	2787	71	2547,5	1	35,9	1,4
Pescaria Brava	10091	594	5886,4	5	49,5	0,8
Petrolândia	5937	30	505,3	1	16,8	3,3
Pinhalzinho	20313	369	1816,6	1	4,9	0,3
Pinheiro Preto	3555	24	675,1	1	28,1	4,2
Piratuba	3854	211	5474,8	1	25,9	0,5
Planalto Alegre	2870	76	2648,1	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	829	2478,5	5	14,9	0,6
Ponte Alta	4682	133	2840,7	1	21,4	0,8
Ponte Alta do Norte	3414	77	2255,4	1	29,3	1,3
Ponte Serrada	11593	129	1112,7	5	43,1	3,9
Porto Belo	21388	814	3805,9	7	32,7	0,9
Porto União	35398	195	550,9	4	11,3	2,1

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	201	1151,7	4	22,9	2,0
Praia Grande	7319	144	1967,5	2	27,3	1,4
Presidente Castello Branco	1568	59	3762,8	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	478	2736,0	5	28,6	1,0
Presidente Nereu	2287	41	1792,7	2	87,5	0,0
Princesa	2924	15	513,0	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	308	3115,2	7	70,8	2,3
Rancho Queimado	2878	57	1980,5	3	104,2	5,3
Rio das Antas	6205	23	370,7	2	32,2	0,0
Rio do Campo	5940	54	909,1	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	89	1188,4	2	26,7	2,2
Rio do Sul	71061	1119	1574,7	11	15,5	1,0
Rio dos Cedros	11676	122	1044,9	3	25,7	0,0
Rio Fortuna	4611	164	3556,7	4	86,7	2,4
Rio Negrinho	42302	535	1264,7	3	7,1	0,6
Rio Rufino	2483	30	1208,2	1	40,3	3,3



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	64	1391,9	1	21,7	1,6
Rodeio	11551	258	2233,6	2	17,3	0,8
Romelândia	4786	63	1316,3	0	0,0	0,0
Salete	7642	136	1779,6	1	13,1	0,7
Saltinho	3781	28	740,5	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	40	847,8	1	21,2	2,5
Sangão	12678	479	3778,2	3	23,7	0,6
Santa Cecília	16830	248	1473,6	6	35,7	2,4
Santa Helena	2223	27	1214,6	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	88	4108,3	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	288	3445,8	6	71,8	2,1
Santa Terezinha	8787	36	409,7	1	11,4	2,8
Santa Terezinha do Pro-	2428	69	2841,8	1	41,2	1,4
gresso						
Santiago do Sul	1260	64	5079,4	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imperatriz	23245	665	2860,8	16	68,8	2,4

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	690	816,5	13	15,4	1,9
São Bernardino	2336	44	1883,6	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	74	2607,5	1	35,2	0,0
São Carlos	11281	79	700,3	2	17,7	2,5
São Cristóvão do Sul	5549	85	1531,8	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	273	2890,4	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	1354	2568,2	29	55,0	2,1
São João Batista	37424	1263	3374,8	24	64,1	1,9
São João do Itaperiú	3733	179	4795,1	2	53,6	1,1
São João do Oeste	6381	143	2241,0	4	62,7	2,8
São João do Sul	7297	162	2220,1	2	27,4	1,2
São Joaquim	26952	347	1287,5	6	22,3	1,7
São José	246586	7584	3075,6	89	36,1	1,2
São José do Cedro	13829	44	318,2	0	0,0	0,0
São José do Cerrito	8295	112	1350,2	2	24,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	222	922,1	4	16,6	1,8



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	665	4959,0	5	37,3	0,8
São Martinho	3180	215	6761,0	2	62,9	0,9
São Miguel da Boa Vista	1820	113	6208,8	0	0,0	0,0
São Miguel do Oeste	40482	701	1731,6	2	4,9	0,3
São Pedro de Alcântara	5823	295	5066,1	1	17,2	0,3
Saudades	9745	153	1570,0	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	466	2181,1	2	9,4	0,4
Seara	17541	602	3432,0	3	17,1	0,5
Serra Alta	3263	57	1746,9	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	355	2534,4	7	50,0	2,0
Sombrio	30374	683	2248,6	17	56,0	2,5
Sul Brasil	2461	70	2844,4	0	0,0	0,0
Taió	18395	375	2038,6	5	27,2	1,3
Tangará	8676	121	1394,7	3	34,6	2,5
Tigrinhos	1633	96	5878,8	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	1911	4975,7	27	70,3	1,4



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	164	3066,6	3	56,1	1,8
Timbó	44238	1080	2441,3	12	27,1	1,1
Timbó Grande	7877	37	469,7	1	12,7	0,0
Três Barras	19275	371	1924,8	3	15,6	0,8
Treviso	3929	157	3995,9	2	50,9	1,3
Treze de Maio	7081	271	3827,1	0	0,0	0,0
Treze Tílias	7840	121	1543,4	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	128	1739,1	4	54,3	3,1
Tubarão	105686	5263	4979,8	88	83,3	1,7
Tunápolis	4543	385	8474,6	0	0,0	0,0
Turvo	12899	391	3031,2	3	23,3	0,8
União do Oeste	2464	44	1785,7	0	0,0	0,0
Urubici	11235	139	1237,2	2	17,8	0,0
Urupema	2465	2	81,1	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	779	3662,8	16	75,2	2,1
Vargeão	3573	42	1175,5	2	56,0	4,8



Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	78	3149,0	1	40,4	0,0
Vargem Bonita	4492	90	2003,6	1	22,3	1,1
Vidal Ramos	6338	37	583,8	1	15,8	2,7
Videira	53065	1714	3230,0	16	30,2	0,9
Vitor Meireles	4979	67	1345,7	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	37	933,2	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	2158	4232,9	31	60,8	1,4
Xavantina	3933	98	2491,7	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1158	4034,0	30	104,5	2,6
Zortéa	3363	347	10318,2	2	59,5	0,6









WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR